

APRESENTAÇÃO

O ensaio de Stéphane Rodrigues Dias, “Inferências Lingüísticas e Imagéticas em Interface no Discurso Cinematográfico: uma Abordagem Semântico-pragmática à Luz da Teoria da Relevância” representa um legítimo e bem sucedido trabalho de conclusão de curso na área de Letras. A autora identifica um tópico ao mesmo tempo intuitivo e complexo e um roteiro teórico adequado e consistente. De fato, a articulação entre imagem e linguagem verbal no discurso cinematográfico é algo com o qual todos estamos familiarizados e espontaneamente envolvidos. Mas, como objeto de investigação, o tema está longe da simplicidade cotidiana. Descrever corretamente a referida articulação entre signos de natureza diversa impõe uma arquitetura teórica fina e própria. A Teoria da Relevância de Sperber&Wilson, em sua versão clássica de 1986, reavaliada em 1995, pretende ter essa potencialidade. Claro que o espírito original de Grice 1975 e a complementação oportuna de Levinson 2000 são justamente incorporados. Da perspectiva da Semiótica tradicional, são chamadas pessoas como Metz 2004, Bernardet 2000 e, até, pioneiros como Santaella&Nöth 2005 e Silveira&Feltes 2002 para trazer efetivas contribuições locais. Tudo, certamente, na direção do reconhecido talento da dupla Kubrick&Spielberg, na expressiva produção cinematográfica AI – Inteligência Artificial, pretenciosa reflexão sobre as dimensões invasivas da cibercultura. Dado esse contexto de razoável complexidade, Stéphane não se intimida e assume esse diálogo com interlocutores de porte alto e um olhar audacioso sobre as relações imagens-palavras. Este é um perfil definitivamente desejável para quem se encontra na interface com a pesquisa *stricto sensu* e se arrisca no investimento em suas próprias idéias. Stéphane não é apenas uma monografia interessante, mas uma expectativa interessante.

JCampos